	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Nº 308
	MATERIAL ELÉTRICO / POSTE	
POSTE CONCRETO DUPLO T 300DAN 12,0 METROS		

DESCRIÇÃO: Poste de concreto Duplo T 300daN 12,0 metros.

CÓDIGO: 02063

COR: Não aplicável

NORMAS:

NTC 810001:2020 – Postes de Concreto Armado de seção duplo “T”

NBR 8451-1:2011 – Postes de concreto armado e protendido para redes de distribuição e de transmissão de energia elétrica. Parte 1: Requisitos;

E-313.0010 - Poste de concreto armado para rede de distribuição (CELESC)

FINALIDADE: Sustentação de conjunto de iluminação e rede elétrica

GARANTIA: Não inferior a 2 (dois) anos a partir da data de aceitação do material pela Sercomtel Iluminação S.A. contra defeitos de projeto e fabricação

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

CARACTERÍSTICAS DE MATERIAL:

Poste de concreto armado de seção duplo T, de eixo retilíneo;

Deve possuir resistência a uma carga nominal de 150daN na face A e 300daN na face B e carga de ruptura não inferior a 2 vezes o valor da carga nominal.

ENGASTAMENTO:

Deve possuir traço demarcatório para altura do engastamento. Adota-se o seguinte comprimento de engastamento, em metros:

$$e = \frac{L}{10} + 0,60 m$$

Onde:

L: é o comprimento nominal do poste, em metros;

e: é o comprimento do engastamento, em metros.

CONDIÇÕES DE SERVIÇO:

Os postes devem ser projetados para trabalhar nas condições de qualquer altitude, clima tropical, com umidade relativa do ar até 100%, com variação de temperatura entre -2 °C e 45 °C, suportar ventos de até 150Km/h, suportar alta radiação solar UV.

DURABILIDADE:

Vida útil média de 35 anos.

IDENTIFICAÇÃO:

A identificação deve ser gravada de forma legível e indelével, podendo ser feita diretamente no concreto. A gravação deve ser em baixo relevo, com profundidade entre 3 e 5 mm, de forma legível e indelével, antes do endurecimento do concreto, no sentido da base para o topo.

PARÂMETROS A SEREM IDENTIFICADOS:

- data (dia, mês e ano) de fabricação;
- comprimento nominal (m);
- carga nominal (daN);
- nome ou marca do fabricante;

ACABAMENTO:

Os postes devem apresentar superfícies externas suficientemente lisas, sem rebarbas, sem apresentar ninhos de concretagem, armadura aparente, fendas ou fraturas (exceto pequenas fissuras capilares, não orientadas segundo o comprimento do poste, inerentes ao próprio material), não sendo permitida pintura (exceto para identificar a condição de liberação das peças) nem cobertura superficial com o objetivo de cobrir os ninhos de concretagem ou fissuras.

Todos os furos devem ser cilíndricos ou ligeiramente tronco-cônicos, permitindo-se o arremate na saída dos furos para garantir a obtenção de uma superfície tal que não dificulte a colocação dos parafusos. Devem atender ainda às seguintes exigências:

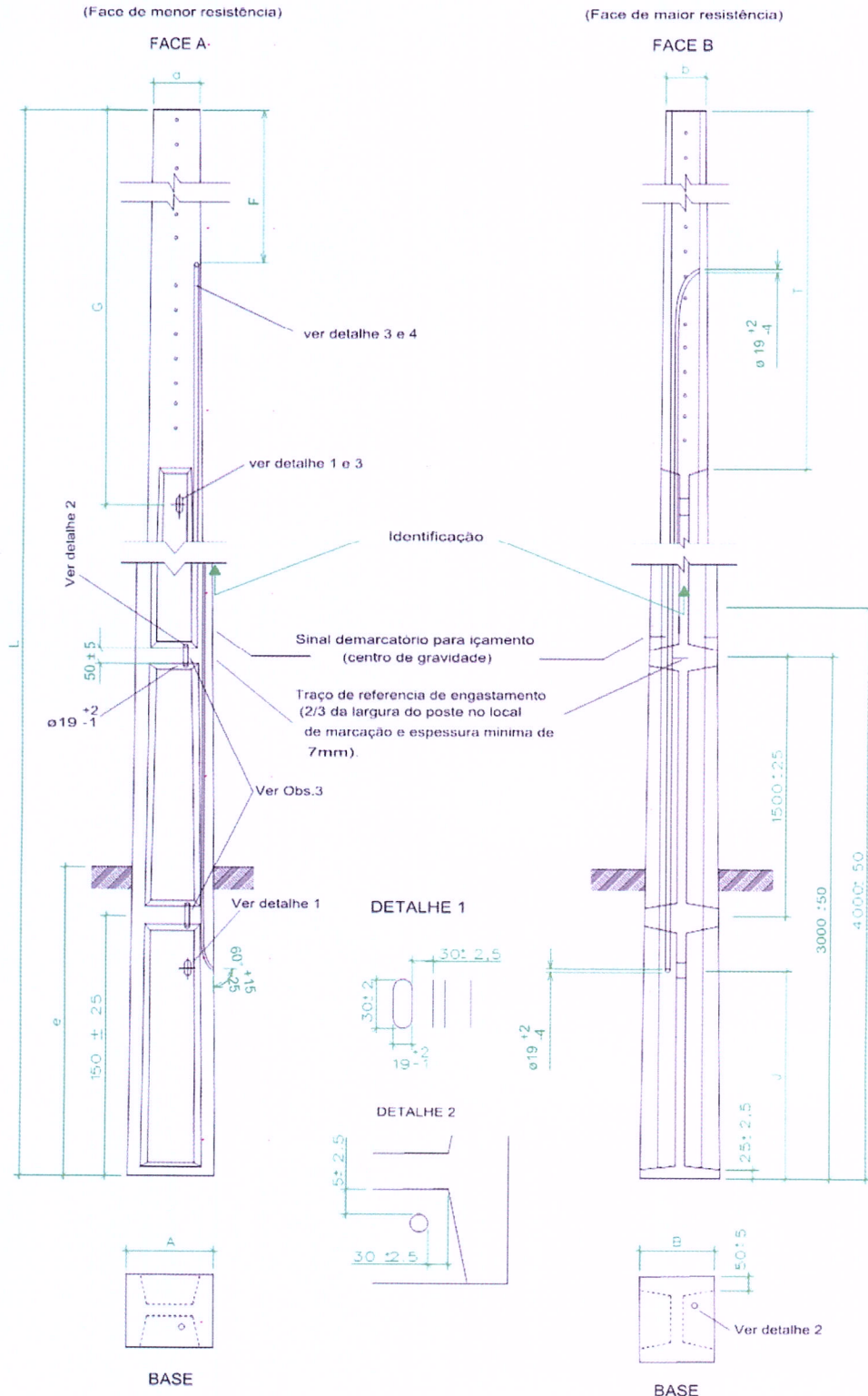
- a) Os furos para passagem dos parafusos devem ter eixo perpendicular ao eixo do poste.
- b) Os furos devem ser totalmente desobstruídos, e não devem deixar exposta nenhuma parte da armadura.

Nos furos de configuração tronco-cônica, a diferença entre os diâmetros das bases deve ser inferior a 3mm, sendo que o diâmetro menor define o diâmetro do furo. A distância entre os furos na mesma face deve ser de 100mm

O furo para aterramento deve ser totalmente embutido com diâmetro mínimo de 15mm, ser retilíneo com exceção nos extremos onde será permitido curva com ângulo de 60°. Este furo totalmente embutido deve permitir a passagem de aterramento.

MEDIDAS:

COMPRIMENTO NOMINAL (L)	CARGA NOMINAL (daN)		Dimensões (mm)							
			Face A		Face B		(F)	(J)	(T)	ENGASTAMENTO (e)
	Face A	Face B	topo	base	topo	base				
			(a)	(A)	(b)	(B)				
12 m	150	300	140	476	110	350	2775	1300	4525	1800



ETAPA	COLABORADOR	DATA	REVISÃO	APROVAÇÃO
Elaboração	Rafael Kodaka Horie	08/01/2020	Rev. 1.0	<i>Manafim</i> 24/01/2020
Revisão	Augusto Cesar de Campos Soares	24/01/2020		